



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos - SECD
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional – AAI
Programa de Avaliação Institucional – PROAVI



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DO CURSO DE ENFERMAGEM CAMPUS CAICÓ

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Diego Bonfada (Docente)

Izabel Calixta de Alcântara (Docente)

Francisco Xavier Soares de Azevedo (Técnico administrativo)

Felipe Eduardo Pereira de Araújo (Discente)

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

TNS Francisco Lobato da Assunção

TNS Irani Lopes da Silveira

SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Andréia Lourenço dos Santos

Jacqueline Dantas Gurgel Veras

Lígia Maria Bandeira Guerra

REVISORA

Prof^a. Verônica Maria de Araújo Pontes

CAICÓ-RN.

Janeiro/2016

IDENTIFICAÇÃO

Profº. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto
Reitor

Profº. Aldo Gondim Fernandes
Vice-Reitor

Profº Tarcísio da Silveira Barra
Chefe de Gabinete

Profª Fátima Raquel Rosado Moraes
Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Profº. Iata Anderson Fernandes
Pró-Reitor de Administração

Profª Cicília Raquel Maia Leite
Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Profº. João Maria Soares
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Profº. Etevaldo Almeida Silva
Pró-Reitor de Extensão

Profª. Inessa da Mota Linhares de Vasconcelos
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Profª Verônica Maria Araújo Pontes
Assessoria de Avaliação Institucional

Profº José Anselmo de Carvalho Júnior
Assessoria Jurídica

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Verônica Maria de Araújo Pontes (Presidente)	Docente
Karlla Christine Araújo Sousa	Docente
Jocelito Barbosa de Goes	Técnico-Administrativo
Helenaide Gomes de Paiva	Técnico-Administrativo
Irani Lopes da Silveira	Técnico-Administrativo
Francisco Lobato da Assunção	Técnico-Administrativo
Bianca Valente de Medeiros	Técnico-Administrativo
Verônica Yasmin Santiago de Lima	Discente
Glêcy Maria de Sales Lima	Discente
Edmilson Rodrigues de Paula	Comunidade
Nilson Brasil Leite	Comunidade

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Diego Bonfada	Docente
Izabel Calixta de Alcântara	Docente
Francisco Xavier Soares de Azevedo	Técnico administrativo
Felipe Eduardo Pereira de Araújo	Discente

LISTA DE SIGLAS

AAI	Assessoria de Avaliação Institucional
ASSPEC	Assessoria de Assuntos Pedagógicos e Científicos
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
GR	Gabinete do Reitor
NAES	Núcleo Avançado de Educação Superior
PROAVI	Programa de Avaliação Institucional
PROEG	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROPEG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PRORHAE	Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis
SEEC	Secretaria de Estado da Educação e Cultura
SIPAVI	Sistema de Planejamento e Avaliação Institucional
UERN	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	Avaliação da infraestrutura pelo corpo docente	17
QUADRO 2	Avaliação da infraestrutura pelo corpo discente	18
QUADRO 3	Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado - PSV	24
QUADRO 4	Ingresso de estudantes no curso	24
QUADRO 5	Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados	25
QUADRO 6	Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares	25
QUADRO 7	Desempenho dos estudantes no ENADE	26
QUADRO 8	Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho	26
QUADRO 9	Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2014	27
QUADRO 10	Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2014	28
QUADRO 11	Área de formação do corpo docente	28
QUADRO 12	Área de formação do corpo docente de outros departamentos	30
QUADRO 13	Atividades acadêmicas do corpo docente	30
QUADRO 14	Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório	31
QUADRO 15	Número de disciplinas ministradas por professor de outros departamentos	32
QUADRO 16	Total de docentes afastados para pós-graduação	32
QUADRO 17	Corpo técnico-administrativo	32

LISTA DE GRÁFICOS

GRAFICO 1	Titulação	27
GRAFICO 2	Regime de trabalho	27
GRAFICO 3	Tempo de serviço	28

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	9
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	10
3	DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO	11
3.1	ENDEREÇO	11
3.2	ATO DE CRIAÇÃO	11
4	RESULTADO DA VISITA <i>IN LOCO</i>	12
4.1	DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA	12
4.1.1	Instalações do campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Enfermagem	12
4.1.1.1	Salas de aula e Instalações administrativas	12
4.1.1.2	Condições de acesso para pessoas com deficiência	13
4.1.1.3	Acervo	13
4.1.1.4	Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo	13
4.2	RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E FUNCIONÁRIOS	13
4.2.1	Corpo técnico e pessoal de apoio	13
4.2.2	Corpo docente do curso de enfermagem	13
4.2.3	Reunião com os discentes do curso de enfermagem	15
4.2.3.1	Coordenação administrativa – direção do campus	15
4.2.3.2	Coordenação pedagógica – coordenação de curso	15
4.2.3.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem	15
4.2.3.4	Infraestrutura	15
4.2.4	Reunião com os docentes	16
4.2.4.1	Coordenação administrativa – direção do campus	16
4.2.4.2	Coordenação pedagógica – coordenação de curso	16
4.2.4.3	Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem	16
4.2.4.4	Quanto à biblioteca	16
4.2.4.5	Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas	16
4.2.4.6	Quanto aos serviços e condições de acesso à internet	16
5	RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS),	17

**RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À
INFRAESTRUTURA**

5.1	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE ENFERMAGEM	17
6	ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE	18
6.1	INFRAESTRUTURA	18
6.2	ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES	20
7	DIAGNÓSTICO DO CURSO DE ENFERMAGEM	21
7.1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	21
7.1.1	Ato de criação do curso	21
7.1.2	Ato de reconhecimento do curso	22
7.1.3	Projeto pedagógico do curso	22
7.2	DADOS SOBRE O(A) COORDENADOR(A) DO CURSO	23
7.3	DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, CORPO DOCENTE E AO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO CURSO DE ENFERMAGEM	24
7.3.1	Corpo discente	24
7.3.2	Corpo docente	26
7.3.3	Corpo técnico-administrativo	32
8	COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES	33
8.1.1	Para o departamento do curso	33
8.1.2	Para a direção do curso	33
8.1.3	Para a administração central	33

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta um diagnóstico parcial das condições de ensino do curso de graduação em **Enfermagem**, ofertado no **Campus Caicó**, Caicó-RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, com relação à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e também aos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

O diagnóstico evidencia-se como fundamental no processo de avaliação interna, visto que possibilita, a partir do levantamento de dados, por meio de documentos, de análise de questionários aplicados a estudantes e a professores do referido curso, e de verificação *in loco*, um conhecimento preliminar dos pontos positivos e das fragilidades do seu contexto interno e externo, o que se configura como ferramenta essencial às atividades de planejamento do curso, do Campus onde está inserido, e da UERN como um todo.

É importante ressaltar que os resultados do diagnóstico precisam ser incorporados às atividades de planejamento, de modo a subsidiar o estabelecimento de prioridades e estratégias direcionadas à superação dos problemas detectados e, por igual, à construção de um ambiente acadêmico que venha a propiciar um ensino de graduação com qualidade.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O diagnóstico do curso de Enfermagem Campus Caicó foi realizado durante o mês de novembro de 2015, e conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, através da Comissão Própria de Avaliação - CPA. O trabalho foi desenvolvido por meio da visita de verificação *in loco* e pela aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular. Os questionários eletrônicos foram respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores, no período de 19 de janeiro a 20 de fevereiro de 2015.

A visita de verificação *in loco* teve como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do curso de graduação em Enfermagem que funciona no Campus Caicó. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utilizou o documento "Roteiro de Visita *In Loco*", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e Intranet.

Durante a visita, foram observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático-pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realizou-se, também, uma reunião com os estudantes do Curso de Enfermagem, na qual foram abordados os seguintes aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

3. DADOS INSTITUCIONAIS DO CURSO DE ENFERMAGEM

3.1. ENDEREÇO

Rua: ANDRÉ SALES, 667

Bairro: PAULO VI

CEP: 59300-000

Diretor: ÁLVARO MARCOS PEREIRA LIMA

Município: CAICÓ-RN

Fone/Fax: (84) 3421-6513

3.2. ATOS DE CRIAÇÃO

Resolução Número 035/2005/CONSEPE de 21 de setembro de 2005.

4. RESULTADOS DA VISITA *IN LOCO*

A seguir apresentamos os resultados da avaliação in loco a partir de roteiro pré-estabelecido para a observação e reunião com: Coordenador, com Docentes e com Discentes do Curso.

4.1. DIAGNÓSTICO DA INFRAESTRUTURA

4.1.1 Instalações do Campus disponibilizadas para o funcionamento do curso de Enfermagem.

O Curso de Enfermagem funciona no prédio do Centro de Atenção Integral à Criança – CAIC. Com relação às condições de funcionamento constatou-se que o fornecimento de energia e água é regular. No que se refere à comunicação o Campus/Faculdade dispõe de acesso à internet, telefone institucional, Fax e serviço de malote de correio três vezes por semana. O Campus/Faculdade dispõe ainda de uma estrutura para a reprodução de material didático, porém de acordo com informações obtidas junto à secretária do Campus, o serviço de reprografia fica disponível pela manhã e noite.

4.1.1.1. Salas de aulas, instalações administrativas

- a) Dimensão – Boa
- b) Acústica – Regular
- c) Iluminação – Boa
- d) Ventilação – Regular
- e) Mobiliário - Regular
- f) Limpeza – Boa

4.1.1.2. Condições de acesso para pessoas com deficiência

Não há acessibilidade para as pessoas com deficiência.

4.1.1.3 Acervo

O acervo obteve melhorias nos últimos anos, porém há necessidade de maior investimento.

4.1.1.4. Horário de funcionamento e o serviço de acesso ao acervo

A biblioteca funciona nos três turnos (matutino, vespertino e noturno).

4.2. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA NA VISÃO DE PROFESSORES, ESTUDANTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.

4.2.1. Corpo técnico e pessoal de apoio

Os recursos humanos postos à disposição do curso são em número 24 para garantir o bom funcionamento, e estão distribuídos nas funções de: secretaria, auxiliar de secretaria, digitador, vigias, pessoal de apoio e motoristas.

Especificamente para o funcionamento do curso Enfermagem de acordo, com dados referentes ao primeiro semestre de 2014, o curso conta com 4 técnicos do quadro permanente, com regime de 40 horas semanais, sendo 2 com pós-graduação *lato sensu*, 1 com mestrado e 1 com graduação.

4.2.2. Corpo docente do curso

O curso conta com 24 professores no ano letivo de 2014, dos quais, 6 têm vínculo com regime de vinte horas semanais, 7 professores com quarenta horas semanais e 11 com Dedicção Exclusiva. Quanto à titulação, 9 são especialistas, 9 são mestres e 6 são doutores.

Quanto ao tempo de serviço como docentes, na UERN, o curso conta com 4 professores com menos de cinco anos de exercício, 20 com mais de cinco anos e menos de dez; e nenhum com mais de dez e menos de vinte anos, uma vez que o curso foi criado em 2006. Esse dado aponta para um equilíbrio quanto à fixação de profissionais na UERN e quanto à experiência na docência, pois enquanto apenas 16,7% do quadro têm menos de cinco anos, 83,3% têm mais de cinco anos de exercício no referido curso.

Quanto à vinculação dos docentes a projetos de pesquisa e de extensão, no primeiro semestre de 2014, 5 professores desenvolveram projetos de pesquisa e 1 desenvolveu atividades de extensão. No segundo semestre de 2014 foram aprovados 7 projetos de pesquisa que se encontram institucionalizados.

No que diz respeito às atividades voltadas ao ensino de graduação, 11 professores desenvolveram atividades orientação de monografia de graduação, no primeiro semestre de 2014. No segundo semestre, 5 docentes estavam envolvidos com monitoria, e 11, com atividade de orientação de monografia, conforme informações contidas nos quadros de distribuição de carga horária e editais de monitoria, o que evidencia a preocupação do corpo docente com uma formação investigativa.

Apesar da saída de dois professores para capacitação em nível de mestrado, é de se observar que houve estabilização no número de professores mestres no período de 2013 a 2014, com um total de 63,6% de professores nesse nível de titulação. Já o percentual de doutores, era de 16,6%, em 2013, e em 2014 esse percentual corresponde a 21,7%% do corpo docente. Quanto à titulação em nível de graduação, ressaltamos que, em 2013 já não existiam professores com tal formação, esta realidade que permanece inalterada entre os docentes no Curso de Enfermagem, que não conta com professores com apenas graduação no quadro. Ainda, sobre a titulação dos professores é importante ressaltar que 4 docentes estavam cursando doutorado e 2 mestrado no ano de 2014. Daí infere-se que, desse ponto de vista, o citado curso passa um processo de aprimoramento considerável.

4.2.3. Reunião com os discentes do curso de Enfermagem

Esta etapa da avaliação teve como objetivo ouvir os estudantes sobre as condições de funcionamento do Campus e da oferta do curso de Enfermagem. Foi realizada uma reunião com uma representação de 45 estudantes do curso, a qual foi conduzida em conformidade com um roteiro de avaliação *in loco*, considerando os seguintes aspectos: coordenação administrativa; coordenação pedagógica; atividades acadêmicas; processo ensino-aprendizagem; instalações (físico-estruturais) e equipamentos. Os itens a seguir apresentam a opinião dos estudantes quanto aos aspectos avaliados.

4.2.3.1. Coordenação administrativa – direção do campus

Os discentes avaliaram o diretor como atuante e presente, buscando parcerias com o curso de medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). No entanto, sugeriram que o diretor desenvolvesse uma melhor visão para o curso de enfermagem.

4.2.3.2. Coordenação pedagógica – coordenação de curso

Os discentes informaram que a gestão é atuante, integrada, trabalhou na melhoria do curso, buscando parcerias e ampliação dos estágios.

4.2.3.3. Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem

O curso é dinâmico possui aulas teóricas, práticas e estágios, e há interação com a comunidade e a organização de eventos. Quanto às aulas práticas, os alunos sugeriram que a grade curricular deveria sofrer ampliação quanto em sua carga horária, possibilitando assim maior vivência dos estudantes com a realidade, além disso, solicitaram maior celeridade da Diretoria de Assuntos Estudantis quanto o envio do Termo de Consentimento de Estágio (TCE). Ademais, os alunos reclamaram que a turma é dividida em duas equipes, uma vai para unidade hospitalar e outra para unidade básica de saúde, com esta divisão cada equipe só vivencia um tipo de situação e bem distinta da outra equipe, causando discrepância ente os pares.

4.2.3.4 Infraestrutura

Quanto aos serviços de Biblioteca, os estudantes afirmaram que o acervo é bom, sugeriram ampliação do número de exemplares por obra. Já a estrutura física é deficiente, as salas são quentes.

Consideram a internet péssima e o wifi não funciona, alguns sites específicos da área são bloqueados.

Quanto ao serviço de reprografia julgam ser insatisfatório e não há atendimento no turno vespertino.

4.2.4. Reunião com os docentes do curso de Enfermagem

Os 19 docentes presentes na reunião destacaram os seguintes aspectos:

4.2.4.1. Coordenação administrativa – direção do campus

Os docentes avaliaram a gestão da direção do campus como comprometida e acessível.

4.2.4.2. Coordenação pedagógica – coordenação de curso

Os docentes informaram que a gestão é participativa e produtiva, resolvendo os problemas com desenvoltura, possui bom relacionamento com todos os professores, alunos, profissionais da saúde do município e outras instituições de ensino. Destacaram o seu trabalho na ampliação do campo de estágio para os alunos.

4.2.4.3. Realização das atividades acadêmicas e o processo ensino-aprendizagem

Os alunos estão envolvidos em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os alunos não se dedicam tanto aos projetos de extensão e monitoria devido o horário das aulas. O processo de avaliação é diversificado com prova teórica, seminário, trabalho individual, trabalho coletivo e atividades de campo.

4.2.4.4. Quanto à biblioteca

O acervo precisa de incremento de alguns títulos e exemplares, o horário de funcionamento e o atendimento dos servidores são bons.

4.2.4.5. Quanto aos laboratórios e suas instalações físicas

A infraestrutura é deficiente, as salas são quentes e barulhentas.

4.2.4.6. Quanto aos serviços e condições de acesso à Internet

Os professores consideram a internet muito lenta.

5. RESULTADOS DOS DADOS COLETADOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS (ELETRÔNICOS) RESPONDIDOS POR PROFESSORES E ESTUDANTES, QUANTO À INFRAESTRUTURA.

Os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 19 de janeiro a 20 de fevereiro de 2015. Foram respondidos 164 questionários, sendo 141 pelos estudantes e 23 pelos professores. Vale salientar que, dos 472 questionários à disposição dos estudantes, 141 foram respondidos, o que corresponde a 29,87%; enquanto, dos 26 para os docentes, 23 foram respondidos, o que equivale a 88,46% dos professores participantes dessa etapa do processo avaliativo. Os professores e estudantes responderam espontaneamente ao questionário *on line*, haja vista que, na UERN, os segmentos não são obrigados a participar da avaliação. O entendimento é o de que a avaliação institucional deve pautar-se pelos princípios da participação democrática, da credibilidade e da adesão voluntária.

5.1. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE ENFERMAGEM – Turno: Diurno

QUADRO 1 - Pelo corpo docente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	39,2	56,5	4,3	0,0	0,0
Laboratório espaço	21,7	34,8	4,3	34,8	4,4
Laboratório- materiais	4,3	26,1	17,4	43,5	8,7
Laboratório equipamentos	4,3	21,7	21,7	43,5	8,8
Biblioteca - espaço físico	17,4	52,2	21,7	4,3	4,4
Biblioteca – acervo	8,7	60,9	30,4	0,0	0,0
Biblioteca – serviços	52,2	47,8	0,0	0,0	0,0
Recursos Didáticos	34,8	39,1	26,1	0,0	0,0
Transporte aula de campo	4,3	30,4	17,4	39,1	8,8
Sala de Vídeo	4,3	17,4	8,7	60,9	8,7
Material de Consumo	21,7	34,8	13,0	17,4	13,1
Sala de estudo para professor	0,0	8,7	4,3	82,6	4,4
Serviço de apoio à docência	43,5	39,1	8,7	8,7	0,0

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2014.2

QUADRO 2 - Pelo corpo discente

Variáveis	Satisfatório	Regular	Insatisfatório	Não Disponível	Não Respondeu
Sala de Aula	27,7	44,7	24,1	0,7	2,8
Laboratório espaço físico	6,4	24,8	19,1	36,2	13,5
Laboratório – materiais	7,1	21,3	22,7	35,5	13,4
Laboratório - equipamentos	5,0	20,6	24,1	35,5	14,8
Biblioteca - espaço físico	18,4	46,1	27,7	3,5	4,3
Biblioteca – acervo	18,4	46,1	27,7	3,5	4,3
Biblioteca – serviços	39,7	44,0	12,8	1,4	2,1
Recursos Didáticos	17,7	51,1	17,0	5,6	8,6
Transporte (aula de campo)	5,0	24,8	20,6	39,7	9,9
Sala de multimídia	5,0	32,6	9,9	38,3	14,2
Sala para atendimento ao estudante	14,2	38,3	9,2	30,5	7,8

FONTE: SIPAVI

DATA BASE: 2014.2

6. ANÁLISE DOS DADOS DA INFRAESTRUTURA E DA ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA A PARTIR DA AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DISCENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM

6.1. INFRAESTRUTURA

Para a avaliação desse indicador foram utilizadas as possibilidades de respostas: “satisfatória”, “regular”, “insatisfatória”, “não disponível” e “nulo/não respondeu”.

Considerando-se os quadros contidos nos itens 5.1.1 Avaliação do Corpo Docente e 5.1.2 Avaliação do Corpo Discente quanto à infraestrutura, os indicadores material de consumo, sala de estudo para professor e serviços de apoio à docência foram respondidos somente pelos docentes, sendo avaliados a partir dos seguintes resultados: a disponibilidade de material de consumo foi avaliada por 56,5% dos professores como “satisfatória” ou “regular”, e 30,4% como “insatisfatório” ou “não disponível”; quanto à disponibilidade da sala de estudo para professor foi avaliada por 8,7% como “regular” e por 86,9% dos professores como “insatisfatória” ou “não disponível”; e, por fim, os serviços de apoio à docência foram avaliados como “satisfatória” ou “regular” por 82,6% dos estudantes.

No que se refere à sala para atendimento ao estudante foi respondido somente pelos discentes, sendo que 52,5% dos estudantes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” a sua disponibilidade, e 39,7%, como “insatisfatória” ou “não disponível”. O percentual de 7,8% dos estudantes “não respondeu” esse item.

Quanto à análise dos demais itens: Sala de Aula, Laboratório (espaço físico, materiais e equipamentos), Biblioteca (espaço físico, Acervo e Serviços), Transporte (aula de campo), Sala de vídeo (para o professor)/Sala de multimídia (para o estudante), será feita em conjunto, evidenciando elementos comparativos de avaliação realizada por docentes e discentes.

Quanto à avaliação do item Sala de aula, é possível perceber na avaliação de professores e estudantes como um espaço “REGULAR”. Essa informação corrobora com a da comissão de avaliação a qual definiu tal espaço com dimensão adequada para turmas com vinte e seis estudantes, ser climatizado e apresentar boa iluminação natural e/ou artificial.

Ao avaliarem as condições do Laboratório, considera-se que: no que diz respeito ao espaço físico, a avaliação do docente soma entre “satisfatório” e “regular”, totalizando 56,5%, enquanto os discentes definem entre “regular” e “insatisfatório”, percebendo-se nesse item, percentuais que somam 43,9%; quanto ao quesito materiais, 60,9% do quadro docente avaliam entre “insatisfatório” ou “não disponível” e 58,2% dos estudantes apontam como “insatisfatório” ou “não disponível”. Ainda tratando do laboratório, o item equipamentos, 65,2% dos professores e 59,6% dos discentes responderam ser tais equipamentos “insatisfatórios” ou “não disponíveis”.

No que se refere ao espaço físico da Biblioteca 26% dos professores e 31,2% dos discentes avaliaram tal espaço como “insatisfatório” ou “não disponível”; quanto ao acervo 31,2% e 30,4% dos docentes o consideram “insatisfatório” ou “não disponível”. No item serviços, 100% dos docentes afirmaram ser “satisfatório” ou “regular; 83,7% dos discentes afirmaram que tais serviços são “satisfatórios” ou “regulares” e 12,8% avaliaram como “insatisfatório”.

Na avaliação do item recursos didáticos 73,9% dos docentes afirmam ser “satisfatório” ou “regular” e 26,1% como “insatisfatório”; tais dados percentuais, divergem dos apontados pelos estudantes, entre os quais 68,8% avaliaram a disponibilidade desses recursos como “satisfatória” ou “regular” e outros 17% como “insatisfatória”. Percebe-se na avaliação do referido item a existência de uma disparidade entre os conceitos atribuídos entre docentes e discentes.

Ao avaliarem a disponibilidade de transporte para a realização de aulas de campo, 34,7% dos docentes avaliaram como “regular” ou “insatisfatória”, e 39,1% como não

disponível; quanto aos estudantes, 29,8% avaliaram como “regular” ou “insatisfatória”, e 39,7% como “não disponível”; 9,9% dos estudantes “não responderam” à avaliação desse item. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade desse recurso, ou quando disponível, atende de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

Quanto aos itens Sala de vídeo (para o professor) e Sala de multimídia (para o estudante), 21,7% dos docentes avaliaram como “satisfatória” ou “regular” e 69,6% como “insatisfatória” ou “não disponível”; quanto aos estudantes, 37,6% avaliaram como “satisfatória” ou “regular” e 48,2% como “insatisfatório” ou “não disponível”. Os dados evidenciam claramente a não disponibilidade das salas específicas, ou quando disponíveis, atendem de forma insatisfatória às necessidades de professores e estudantes do curso.

Frente aos dados apresentados fica evidente que as condições de oferta do curso de Enfermagem apresentam algumas dificuldades de infraestrutura e carência de alguns recursos materiais.

6.2. ATUAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES EM SALA DE AULA NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ENFERMAGEM

Nesse indicador os questionários eletrônicos foram respondidos por estudantes e professores, no período de 19 de janeiro a 20 de fevereiro de 2015. Para a sua avaliação foram utilizadas as possibilidades de respostas: “sempre”, “maioria das vezes”, “poucas vezes”, “nunca” e “não respondeu”.

Foram respondidos 164 questionários, sendo 141 pelos estudantes e 23 pelos professores. É importante informar que 29,87% dos questionários disponibilizados para os docentes e 88,46% para os discentes foram respondidos. Isso pode ser considerado um ponto positivo, pois a resposta aos questionários não é obrigatória, o que evidencia o interesse dos docentes e discentes em avaliar e contribuir para o bom desempenho do curso.

Nesse aspecto considera-se que a avaliação da docência foi significativa e com resultados positivos, pois dos 22 componentes curriculares avaliados pelos discentes, 95,45% afirmaram que os professores apresentam o Programa Geral do Componente Curricular - PGCC no primeiro dia de aula.

Outro dado que merece destaque é que 94,4% dos discentes responderam as alternativas “sempre” ou “maioria das vezes”, quando indagados se os conteúdos previstos no PGCC são cumpridos. Esse dado demonstra que, na opinião dos estudantes, os professores

planejam e selecionam conteúdos e atividades condizentes com a carga horária do componente curricular.

Vale ressaltar que 95% dos estudantes responderam às alternativas “sempre” ou na “maioria das vezes”, quando perguntados se os professores, no desenvolvimento dos componentes curriculares, estabelecem relação entre teoria e prática, respeitando as especificidades das disciplinas. Verifica-se que, na opinião dos estudantes, os professores procuram superar a dicotomia teoria/prática, e evidencia preocupação com o aprimoramento do curso.

Já 95,8% dos discentes optaram pelas alternativas “sempre” ou “na maioria das vezes”, ao serem indagados se os professores avaliam os estudantes com base nos conteúdos trabalhados e 92,9% afirmam que “sempre” ou na “maioria das vezes” os professores discutem os conteúdos da avaliação em sala de aula, após a divulgação dos resultados. Tais dados podem ser interpretados como um compromisso do corpo docente com o cumprimento das normas internas da UERN e com a qualidade do curso de Enfermagem.

7. DIAGNÓSTICO DO CURSO DE ENFERMAGEM

7.1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: ENFERMAGEM	Código do Curso: 100071
Campus: CAICÓ	Código do Campus: 0600
Turno: DIURNO	Titulação: Licenciado e bacharelado
Número de Vagas Iniciais: 26	Tipo de entrada: Semestral (X) Anual ()
Número Máximo de Estudantes por Turma: 30 (disciplinas teórico-práticas) e 35 (disciplina teórica)	
Carga Horária Total do Curso: 4.715	
Tempo Máximo de Integralização Curricular: 7 ANOS	

FONTE: Projeto Pedagógico do curso de enfermagem, 2015.

7.1.1 Ato de criação do curso

Documento: Resolução N° 35/2005 – CONSEPE, de 21 de setembro de 2005.

FONTE: Projeto Pedagógico do curso de enfermagem, 2015.

7.1.2. Ato de reconhecimento do curso

Ato de Homologação de Reconhecimento do Curso pelo Conselho Estadual de Educação

Data da Homologação 01 de Setembro de 2010

Data da Publicação no D.O.E : 02 de setembro de 2010

Decreto N.º 21.869 Data do Decreto: 02 de setembro de 2010

Data da Publicação no D.O.E : 03 de setembro de 2010

Prazo de Validade do Reconhecimento do Curso 05 (cinco) anos a partir da data de publicação do decreto.

FONTE: Projeto Pedagógico do curso de enfermagem, 2015.

7.1.3 Projeto pedagógico do curso

De acordo com o documento Diagnóstico do Curso, o Projeto Pedagógico de Curso - PPC está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Enfermagem. A coordenação juntamente com os professores discute sobre as DCN.

O PPC é de conhecimento dos corpos docente e discente. Os docentes discutem o PPC e preparam as atividades didático-pedagógicas, levando em consideração o cumprimento dos objetivos nele estabelecidos para a formação dos estudantes. Há uma comissão permanente de acompanhamento e avaliação do curso, a qual promove, geralmente, a cada três anos, uma revisão geral, uma atualização do PPC. Tais atualizações atendem às normas institucionais, às provenientes do Conselho Estadual de Educação - CEE e às da legislação vigente em âmbito nacional.

Nessa perspectiva, o PPC foi atualizado em 21 de setembro de 2015, para o atendimento à legislação interna da UERN, em especial quanto à Resolução 005/2010 - CONSEPE, que aprova o Regulamento dos Cursos de Graduação – RCG/UERN, bem como à Resolução 15/2011 - CONSEPE que dispõe sobre a distribuição de carga horária docente.

O documento evidencia, portanto, atualizações tais como:

- a) Ementas de alguns componentes curriculares, e conseqüentemente, seus Programas Gerais dos Componentes Curriculares – PGCCs e bibliografias;
- b) Projetos de ensino, de pesquisa e/ou de extensão;
- c) Corpo docente, no que se refere à admissão, titulação, regime de trabalho, capacitação docente, dentre outras informações;
- d) Realização de eventos.

A matriz curricular do curso de Enfermagem está estruturada com uma carga horária mínima total de 4715 horas-aula, assim distribuídas: as disciplinas de natureza obrigatória, do eixo de formação fundamental, totalizam 2130 horas-aula, as do Eixo de Formação Profissional, perfazem uma carga horária de 1020 horas-aula, e as do Eixo de Formação Prática, totalizam 1275 horas, incluindo o Trabalho de Conclusão Curso – TCC. As disciplinas de natureza optativa totalizam 90 horas e as atividades complementares, duzentas (200) horas.

Os componentes curriculares que se agregam à estrutura curricular objetivam materializar os princípios da formação profissional do/a bacharel/licenciado (a) em Enfermagem, que se constituem como aspectos inovadores do processo de articulação entre as dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

7.2. DADOS SOBRE A COORDENADOR(A) DO CURSO

Nome do Coordenador (a) do Curso: Raquel Mirtes Pereira da Silva
Formação Profissional: Enfermeira
Titulação: Especialista
Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva
Tempo de Exercício no Magistério Superior: 6 anos

FONTE: Arquivo da secretaria do curso de enfermagem

7.3. DIAGNÓSTICO QUANTO AO CORPO DISCENTE, DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE ENFERMAGEM

7.3.1. Corpo discente

QUADRO 3 - Número de vagas, inscritos e demanda no Processo Seletivo Vocacionado – PSV

Ano	Vagas		Inscritos		Relação Candidatos / Vagas	
	Cotista ¹	Não Cotista	Cotista	Não Cotista	Cotista	Não Cotista
2011	13	13	378	111	29,1	8,5
2012	13	13	302	88	23,2	6,8
2013	13	13	182	78	14,0	6,0
2014	13	13	215	95	16,5	7,3

FONTE: Projeto Pedagógico do curso de enfermagem.

DATA BASE: 2015

QUADRO 4 - Ingresso do estudante no curso

Ano	VI	VNI ²	EX-OFF	OJ	Total
2011	26	0	2	0	28
2012	26	0	1	1	28
2013	26	0	0	0	26
2014	26	0	0	0	26

FONTE: Projeto Pedagógico do curso de enfermagem

DATA BASE: 2015.

LEGENDA: VI = vagas iniciais VNI = vagas não iniciais EX-OFF = transferência ex-officio
OJ = ingressantes por ordem judicial

¹ Em conformidade com a Lei nº 8.258 de 27 de dezembro de 2002 e publicada no DOE nº 10.398 de 28/12/2002, p.30, que estabelece que as Universidades Públicas Estaduais do Estado do Rio Grande do Norte são obrigadas a reservar, anualmente, cinquenta por cento, de suas vagas, no mínimo, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente os ensinamentos fundamental e médio em escola pública. Portanto a partir do vestibular 2004 o CONSEPE por meio das Resoluções 042/2003 043/2003 ambas de 08 de dezembro de 2003 iniciou o processo de adequação à Lei 8.258/2002.

² De acordo com o Art. 87 do Regulamento dos Cursos de Graduação da UERN, Vagas Não Iniciais são decorrentes da aplicação da seguinte fórmula: (...) $NVDNID = (NVIC \times PM)$, MR, onde:

- I- NVIC = Número de Vagas Iniciais de um Curso de Graduação da UERN, fixado pelo CONSEPE no respectivo processo de autorização de funcionamento;
- II- PM = Prazo Médio da duração do curso estabelecido no projeto pedagógico do curso;
- III- MR = número de matrículas de estudantes regulares no semestre em curso

Parágrafo Único. O estudante a que se refere o inciso III do Caput deste artigo é aquele que possui vínculo com a UERN por meio de matrícula em componentes curriculares, trancamento de programa, trancamento de programas ou de matrícula.

QUADRO 5 - Número de estudantes ingressantes, matriculados e diplomados

Ano	Estudantes			
	Ingressantes	Matriculados		Diplomados
		1º Semestre	2º Semestre	
2011	28	112	125	15
2012	28	110	126	23
2013	26	103	127	15
2014	26	107	131	25

FONTE: Arquivo da secretaria do curso de enfermagem

DATA BASE: 2015

QUADRO 6 - Número de estudantes atuando em atividades acadêmicas e componentes curriculares em Enfermagem.

Descrição	Variável	Quantidade
Total de estudantes ingressantes no curso, nas vagas iniciais, no ano de referência.	AIVI	26
Total de estudantes ingressantes no curso, por transferência mediante ordem judicial, no ano de referência.	AITJ	0
Total de estudantes do curso com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	DINE	2
Total de estudantes em estágio curricular supervisionado do curso, no segundo semestre.	AECS	43
Total de estudantes participando de atividades de extensão, no segundo semestre.	APAE	13
Total de estudantes bolsista envolvidos em atividades de extensão, no segundo semestre.	AAE	0
Total de estudantes que recebem qualquer tipo de auxílio bolsa, no ano de referência, no segundo semestre.	ABC	2
Total de estudantes participando de atividades de pesquisa, no segundo semestre.	APAP	4
Total de estudantes bolsistas em atividade de iniciação científica (Projetos de Pesquisa), no segundo semestre.	AICC	1
Total de estudantes em Programa Institucional de Monitoria (PIM), no segundo semestre.	APM	5
Total de estudantes que apresentaram trabalhos em eventos acadêmicos, cultural artístico, científico e de gestão, no primeiro semestre.	PEE	-
Total de estudantes com atividade de monografia do curso no segundo semestre.	AAMC	25

FONTE: Arquivo da secretaria do curso de enfermagem

DATA BASE: 2015

QUADRO 7 – Desempenho dos estudantes no exame nacional de desempenho de estudantes em Enfermagem (2013)

ENADE Conceito (1 a 5)	Conceito Curso (1 a 5)
4	4

Fonte: Arquivo da secretaria do curso de enfermagem

ANO BASE: Agosto de 2013

7.3.2. Corpo docente

QUADRO 8 - Número de docentes do departamento por titulação e regime de trabalho

Ano	Titulação				Regime de Trabalho		
	G	E	M	D	20h	40h	40h/DE
2011	0	8	14	0	4	12	06
2012	0	9	14	0	4	10	09
2013	1	7	13	2	5	09	09
2014	0	9	9	6	6	7	11

FONTE: Arquivo da secretaria do curso de enfermagem

DATA BASE: 2015

LEGENDA: G = Graduação

E = Especialista

M = Mestre

D = Doutor

20h = Vinte horas

40h = Quarenta horas

40h/DE = Quarenta horas com dedicação exclusiva

GRÁFICO 1 - Titulação

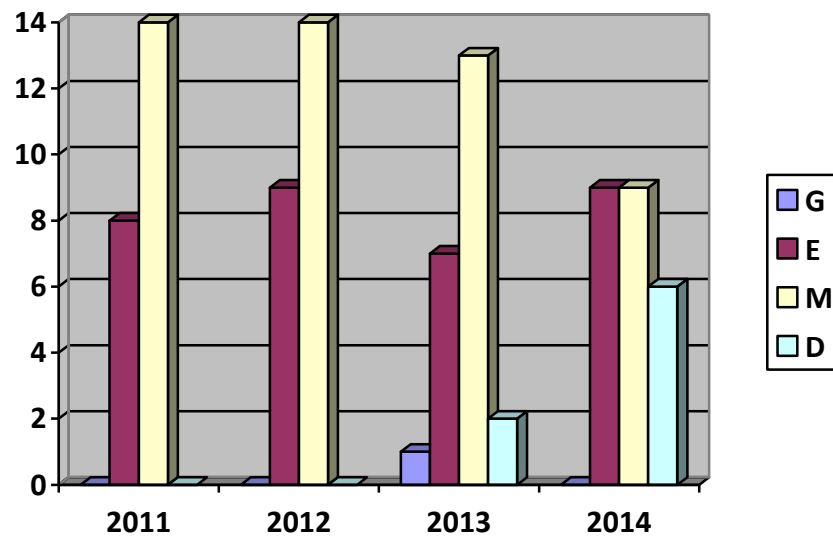
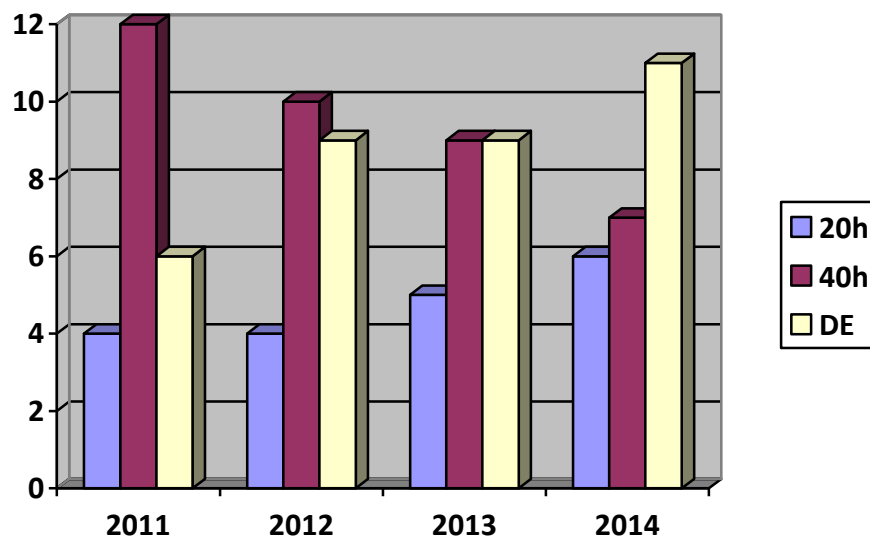


GRÁFICO 2 – Regime de trabalho

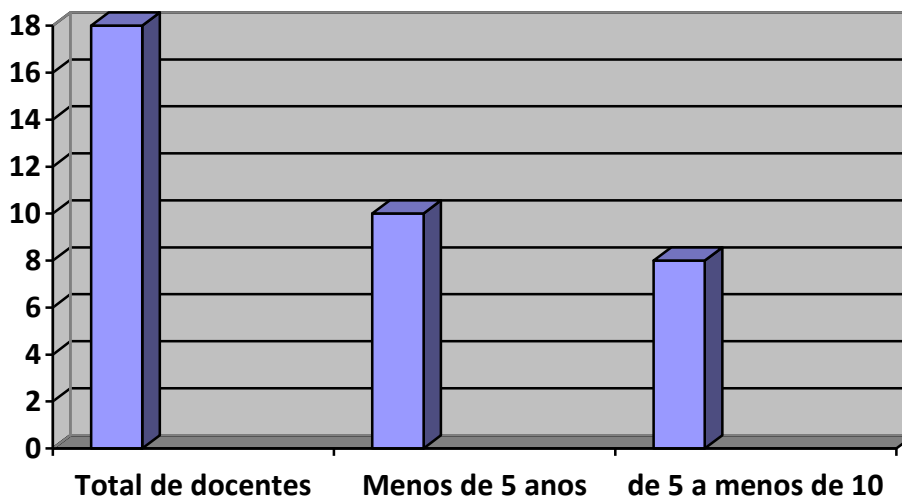


QUADRO 9 - Número de docentes efetivos do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2014

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
18	10	8	0	0

FONTE: Arquivo da secretaria do curso de enfermagem

DATA BASE: 2014

GRÁFICO 3 – Tempo de serviço**QUADRO 10** - Número de docentes com contratos provisórios do departamento por tempo de experiência profissional na docência, na UERN em 2014

Total de Docentes	Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	Mais de 20 anos
6	3	3	0	0

FONTE: Arquivo da secretaria do curso de enfermagem

DATA BASE: 2014

QUADRO 11 - Área de formação do corpo docente efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Alcides Leão Santos Júnior	Pedagogia	Fundamentos da Educação
Ana Lúcia de França Medeiros	Enfermagem	Saúde coletiva
Cecília Nogueira Valença	Enfermagem	Enfermagem Modelo Clínico e Epidemiológico
Clécio André Alves da Silva Maia	Enfermagem	Enfermagem em Nefrologia e Enfermagem Em PSF
Cristyanne Samara Miranda de Holanda	Enfermagem	Assistência à Saúde
Dácio Michel da Cruz Souza	Farmácia	Bioquímica

Docentes do Departamento	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Diego Bonfada	Enfermagem	Saúde Coletiva
Dulcian Medeiros de Azevedo	Enfermagem	Saúde Mental
Erika Maria Fernandes de Medeiros Rocha	Enfermagem	Assistência à Saúde
Étel Rógere da Silva	Enfermagem	Saúde Pública / Auditoria em Saúde
Ildone Forte de Moraes	Enfermagem	Fundamentos do Trabalho em Enfermagem
Iva Alves da Costa	Letras	Deficiência Auditiva
Ivânia Raquel Medeiros da Nóbrega	Enfermagem	Assistência de enfermagem
Izabel Calixta de Alcântara	Ciências Biológicas	Ciências da saúde
José de Arimatéia Maia	Enfermagem	Assistência de Enfermagem
Linda Kátia Oliveira Sales	Enfermagem	Saúde e Sociedade
Maura Vanessa Silva Sobreira	Enfermagem	Ciências da Saúde
Raquel Mirtes Pereira da Silva	Enfermagem	Saúde do Trabalhador
Redianne Medeiros da Fonsêca	Enfermagem	Gestão em Saúde
Regilene Alves Portela	Enfermagem	Desenvolvimento e Meio Ambiente
Roberta Kaliny de Souza Costa	Enfermagem	Atenção à Saúde
Roberta Luna da Costa Freire Russo	Psicologia	Educação: Formação de Professores
Rosângela Diniz Cavalcante	Enfermagem	Saúde Coletiva
Rosicleide Rubia Pereira Medeiros de Araújo	Enfermagem	Saúde da família

FONTE: Arquivo da secretaria do curso de enfermagem

DATA BASE: 2014

QUADRO 12 - Área de formação do corpo docente

Docentes – Outros Departamentos	Área de Conhecimento	
	Graduação	Pós-Graduação
Francisco de Assis Costa da Silva	Letras Clássicas	Doutorado em Teologia fundamental
Fabianna da Conceição Dantas de Medeiros	Odontologia	Mestrado em Saúde Sociedade
Sueny Nóbrega Soares de Brito	Filosofia	Especialização Psicopedagogia institucional e clínica
Eudes Euler de Souza Lucena	Odontologia	Psicobiologia

QUADRO 13 - Atividades acadêmicas do corpo docente em 2014

Descrição	Variável	Quantidade
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de extensão.	DAEX	1
Total de docentes do departamento desenvolvendo atividades de pesquisa, no primeiro semestre.	DAPE	5
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de graduação.	DAM1	11
Total de docentes do departamento com atividade de orientação de monografia de cursos de especialização.	DAM2	0
Total de docentes do departamento com atividade de orientação/co-orientação de dissertação de mestrado.	DODM	0
Total de docentes do departamento que coordenam projetos de pesquisa em desenvolvimento na instituição.	DP	7
Total de docentes colaboradores de projetos de pesquisa em parceria com outras IES.	DCPI	0
Total de docentes participando de projetos de pesquisa na instituição.	CPPU	7
Total de docentes do departamento que lecionam na pós-graduação	DPGG	0
Total de docentes do departamento com atividades de monitoria	DMO	5

FONTE: Arquivo da secretaria do curso de enfermagem

DATA BASE: 2014

QUADRO 14 - Número de disciplinas ministradas por professor efetivo e contrato provisório

Docentes do Departamento	Semestre 2014.1		Semestre 2014.2	
	G	PG	G	PG
Alcides Leão Santos Júnior	2	0	2	0
Ana Lúcia de França Medeiros*	0	0	0	0
Cecília Nogueira Valença**	0	0	0	0
Clécio André Alves da Silva Maia	3	0	2	0
Cristyanne Samara Miranda de Holanda	2	0	2	0
Dácio Michel da Cruz Souza	2	0	2	0
Diego Bonfada*	0	0	0	0
Dulcian Medeiros de Azevedo	2	0	2	0
Erika Maria Fernandes de Medeiros Rocha	2	0	2	0
Étel Rógere da Silva	2	0	3	0
Ildone Forte de Moraes	2	0	2	0
Iva Alves da Costa	3	0	2	0
Ivânia Raquel Medeiros da Nóbrega	2	0	3	0
Izabel Calixta de Alcântara	2	0	3	0
José de Arimateia Maia	2	0	3	0
Linda Kátia Oliveira Sales*	0	0	0	0
Maura Vanessa Silva Sobreira	2	0	3	0
Raquel Mirtes Pereira da Silva	3	0	2	0
Redianne Medeiros da Fonsêca	2	0	3	0
Regilene Alves Portela	2	0	2	0
Roberta Kaliny de Souza Costa	2	0	2	0
Roberta Luna da Costa Freire Russo	3	0	3	0
Rosângela Diniz Cavalcante	2	0	2	0
Rosicleide Rubia Pereira Medeiros de Araújo	2	0	3	0

FONTE: Secretária do curso de enfermagem

ANO BASE: 2014

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

*Professores em capacitação docente

** Vacância

QUADRO 15 - Número de disciplinas ministradas por professor

Docentes – Outros Departamentos	Semestre 2014.1		Semestre 2014.2	
	G	PG	G	PG
Francisco de Assis Costa da Silva	0	0	1	0
Fabianna da Conceição Dantas de Medeiros	1	0	1	0
Sueny Nóbrega Soares de Brito	0	0	1	0
Eudes Euler de Souza Lucena	1	0	0	0

FONTE: Secretaria do curso de enfermagem

ANO BASE: 2014

LEGENDA: G = Graduação PG = Pós-graduação

QUADRO 16 - Total de docentes do departamento afastados para pós-graduação em 2014

Nº de Docentes Lotados no Departamento	Docentes Afastados			
	Mestrado		Doutorado	
	Com Bolsa	Sem Bolsa	Com Bolsa	Sem Bolsa
3	1	1	1	0

FONTE: Secretaria do curso de enfermagem

DATA BASE: 2014

7.3.3. Corpo técnico-administrativo

QUADRO 17 - Corpo Técnico Administrativo

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos do quadro permanente, no segundo semestre.	TEQP	4
Total de técnicos com contrato provisório, no segundo semestre.	TECP	0
Total de técnicos em regime de 30 horas semanais, no segundo semestre.	TP30	0
Total de técnicos em regime de 40 horas semanais, no segundo semestre.	TP40	4
Total de técnicos envolvidos com as atividades meio (administração e apoio), no segundo semestre.	TAM	2
Total de técnicos envolvidos diretamente com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no segundo semestre.	TAF	2
Total de técnicos com escolaridade de nível médio, no segundo semestre.	TNM	0
Total de técnicos com nível superior, no segundo semestre.	TNS1	4
Total de técnicos com pós-graduação <i>lato sensu</i> (titulação de <i>Especialista</i>), no segundo semestre.	TNS2	2

Descrição	Variável	Quantidade
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Mestre</i>), no segundo semestre.	TNS3	1
Total de técnicos com pós-graduação <i>stricto sensu</i> (Titulação de <i>Doutor</i>), no segundo semestre.	TNS4	0
Total de técnicos com deficiências/dificuldades, no segundo semestre.	TNE	0

FONTE: Departamento de Enfermagem

8. COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES

8.1. Para a direção do campus

A direção do campus deve continuar conduzindo-o atendendo os interesses da comunidade acadêmica atentando sempre para as condições de funcionamento e de infraestrutura para o Curso de Enfermagem.

O serviço de reprografia deve estar funcionando nos três turnos para atender às necessidades dos alunos.

8.2. Para o departamento do curso

Dialogar com a Diretoria de Assuntos Estudantis sobre o tempo necessário para o envio do termo de consentimento de estágio, estudando alternativas a fim de dar celeridade ao processo.

Buscar alternativas a fim de assegurar que os alunos tenham a oportunidade de estagiar tanto na unidade básica de saúde como na unidade hospitalar.

8.1.3. Para a administração central

As sugestões e recomendações consistem na melhoria da estrutura física dos ambientes do curso de enfermagem, considerando a iminente mudança de prédio, assim aguardaremos outra visita na nova instalação física do referido curso.

A administração central deve atender às solicitações do curso no que diz respeito ao acervo necessário com número de exemplares suficiente para atender à demanda.